

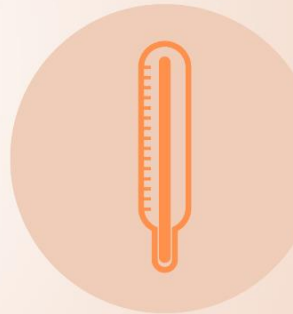
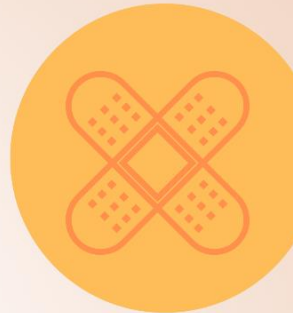
EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



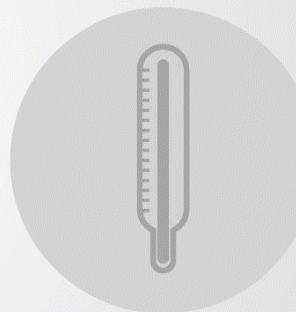
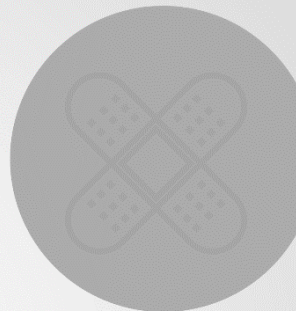
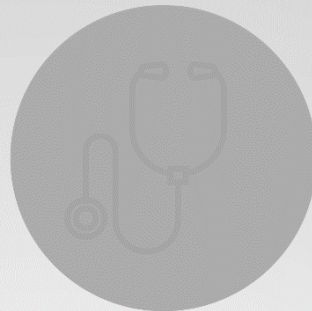
EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/evidencias-em-saude-publica-2/58>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2

ORGANIZADORES

Enf. Iara Nadine Vieira da Paz Silva

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sanny Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Evidências em saúde pública [livro eletrônico] :
volume 2 / organização Iara Nadine Vieira da
Paz Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho,
Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI
: SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-44-0

1. Saúde pública - Brasil 2. Sistema Único de
Saúde (Brasil) I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz.
II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota,
Lennara Pereira.

24-223565

CDD-362.109

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde pública 362.109

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.202408267



978-65-85376-44-0



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o e-book "EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2", uma continuação da nossa jornada em busca de conhecimento baseado em evidências científicas, essencial para a prática eficaz e consciente na área de saúde pública. Este segundo volume aprofunda as discussões iniciadas no primeiro, oferecendo uma análise criteriosa das práticas e políticas que impactam a saúde coletiva, sempre com foco na aplicação prática do conhecimento.

Com uma abordagem interdisciplinar e atualizada, o e-book reúne pesquisas recentes, estudos de caso e análises críticas sobre os principais desafios e avanços em saúde pública. Questões como epidemiologia, vigilância sanitária, políticas de prevenção, e os impactos sociais das intervenções em saúde são discutidos de forma abrangente e acessível, permitindo que profissionais da saúde, gestores, pesquisadores e estudantes encontrem neste material uma fonte confiável de informações.

Além disso, "EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2" oferece reflexões sobre a importância da tomada de decisões informadas por dados concretos e evidências robustas, destacando como essas práticas podem melhorar a eficácia dos programas de saúde pública e, conseqüentemente, a qualidade de vida das populações.

Este e-book é um recurso valioso para todos que atuam ou se interessam pela área da saúde pública, oferecendo insights que podem influenciar positivamente a prática diária e o desenvolvimento de políticas de saúde mais justas e eficazes. Convidamos você a explorar este conteúdo rico e a utilizar as evidências apresentadas para fortalecer ainda mais sua atuação no campo da saúde pública. Que este guia seja uma ferramenta indispensável para a construção de um sistema de saúde mais eficiente e equitativo para todos.

Boa Leitura!!!



Sumário

CAPÍTULO 1.....	10
ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NAS LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES COM DIABETES	10
10.56161/sci.ed.202408267C1.....	10
CAPÍTULO 2.....	29
ANÁLISE DO NÍVEL DE DEPRESSÃO EM IDOSOS	29
10.56161/sci.ed.202408267C2.....	29
CAPÍTULO 3.....	46
BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE APLICADAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO Á LUZ DA LITERATURA	46
10.56161/sci.ed.202408267C3.....	46
CAPÍTULO 4.....	54
COMPOSTO NATURAL: QUINONA: AVALIANDO SUA IMPORTÂNCIA NA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	54
10.56161/sci.ed.202408267C4.....	54
CAPÍTULO 5.....	63
DISFUNÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES PORTADORES DE IMUNOSSUPRESSÃO EM HIV	63
10.56161/sci.ed.202408267C5.....	63
CAPÍTULO 6.....	76
FATORES ASSOCIADOS À FALHA NA ATIVAÇÃO OOCITÁRIA HUMANA.....	76
10.56161/sci.ed.202408267C6.....	76
CAPÍTULO 7.....	85
IMPLICAÇÕES DA COVID-19 PARA A SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS	85
10.56161/sci.ed.202408267C7.....	85
CAPÍTULO 8.....	97
O SOFRIMENTO MORAL NO CONTEXTO LABORAL DA ENFERMAGEM.....	97
10.56161/sci.ed.202408267C8.....	97
CAPÍTULO 9.....	110
PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA	110
10.56161/sci.ed.202408267C9.....	110



CAPÍTULO 10.....	123
TDAH (TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE) EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	123
10.56161/sci.ed.202408267C10.....	123
CAPÍTULO 11.....	142
TRANSFORMAÇÕES E DESAFIOS NA SAÚDE MENTAL NO BRASIL: UM ESTUDO REFLEXIVO.....	142
10.56161/sci.ed.202408267C11.....	142
CAPÍTULO 12.....	152
UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA CRISPR-CAS9 PARA O TRATAMENTO DA TALASSEMIA ALFA INTERMEDIÁRIA, PATOLOGIA DE NATUREZA HEREDITÁRIA	152
10.56161/sci.ed.202408267C12.....	152
CAPÍTULO 13.....	164
OS BENEFÍCIOS DA IRRADIAÇÃO DE ALIMENTOS.....	164
10.56161/sci.ed.202408267C13.....	164
CAPÍTULO 14.....	174
CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA CRIANÇAS E NEONATOS COM ANEMIA FALCIFORME: REVISÃO DAS PRÁTICAS E DESAFIOS.....	174
10.56161/sci.ed.202408267C14.....	174
CAPÍTULO 15.....	183
A IMPORTÂNCIA DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NA INFÂNCIA PARA A MANUTENÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS NA IDADE ADULTA	183
10.56161/sci.ed.202408267C15.....	183
CAPÍTULO 16.....	191
A INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA	191
10.56161/sci.ed.202408267C16.....	191
CAPÍTULO 17.....	200
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL À GESTANTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: REVISÃO INTEGRATIVA	200
10.56161/sci.ed.202408267C17.....	200
CAPÍTULO 18.....	214
AUTOCUIDADO NO PUERPÉRIO: ABORDAGENS E BENEFÍCIOS PARA A RECUPERAÇÃO PÓS-PARTO.....	214
10.56161/sci.ed.202408267C18.....	214
CAPÍTULO 19.....	227
ABORDAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NO ALCOOLISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	227



10.56161/sci.ed.202408267C19.....	227
CAPÍTULO 20.....	239
CASOS DE AIDS NOTIFICADOS NO BRASIL: ANÁLISE RETROSPÉCTIVA.....	239
10.56161/sci.ed.202408267C20.....	239
CAPÍTULO 21.....	252
A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.....	252
10.56161/sci.ed.202408267C21.....	252
CAPÍTULO 22.....	267
O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE FERIDAS	267
10.56161/sci.ed.202408267C22.....	267
CAPÍTULO 23.....	278
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA PERDA AUDITIVA NA INFÂNCIA	278
10.56161/sci.ed.202408267C23.....	278
CAPÍTULO 24.....	289
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE EM RISCO: CUIDADOS NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA	289
10.56161/sci.ed.202408267C24.....	289
INTRODUÇÃO	290
CAPÍTULO 25.....	302
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO RECÉM-NASCIDO COM COMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS	302
10.56161/sci.ed.202408267C25.....	302
CAPÍTULO 26.....	316
A INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA EFETIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	316
10.56161/sci.ed.202408267C26.....	316
CAPÍTULO 27.....	324
DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA ATRAVÉS DA TOMOGRAFIA	324
10.56161/sci.ed.202408267C27.....	324
CAPÍTULO 28.....	339
O IMPACTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA REDUÇÃO DE HOSPITALIZAÇÕES	339
10.56161/sci.ed.202408267C28.....	339
CAPÍTULO 29.....	349
PERCEPÇÃO MULTIPROFISSIONAL FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA	349
10.56161/sci.ed.202408267C29.....	349



CAPÍTULO 30.....	357
SABERES SOBRE: A INCORPORAÇÃO DO TRIKAFTA® PARA TRATAMENTO DE FIBROSE CÍSTICA	357
10.56161/sci.ed.202408267C30.....	357
CAPÍTULO 31.....	363
SAÚDE MATERNO- INFANTIL: DESAFIOS E AVANÇOS NO CUIDADO À MÃE E AO BEBÊ	363
10.56161/sci.ed.202408267C31.....	363
CAPÍTULO 32.....	373
DESENVOLVIMENTO DE MEMBRANA POLIMÉRICA ENRIQUECIDA COM PRÓPOLIS VERMELHA PARA AUXÍLIO NO TRATAMENTO LESÕES POR PRESSÃO	373
10.56161/sci.ed.202408267C32.....	373
CAPÍTULO 33.....	389
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DE CRIANÇAS SAUDÁVEIS.....	389
10.56161/sci.ed.202408267C33.....	389
CAPÍTULO 34.....	397
DIAGNÓSTICO DE MENINGITE: O PAPEL DOS MÉTODOS DE IMAGEM NO RECONHECIMENTO E TRATAMENTO PRECOCE.....	397
10.56161/sci.ed.202408267C34.....	397
CAPÍTULO 35.....	405
TRANSFORMANDO A SAÚDE PÚBLICA ATRAVÉS DO FORTALECIMENTO DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS	405
10.56161/sci.ed.202408267C35.....	405





CAPÍTULO 35

TRANSFORMANDO A SAÚDE PÚBLICA ATRAVÉS DO FORTALECIMENTO DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS

TRANSFORMING PUBLIC HEALTH THROUGH THE STRENGTHENING OF PRIMARY CARE

 **10.56161/sci.ed.202408267C35**

Guilherme Gonçalves da Silva

Mestrando em Cuidado Primário em Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros

<https://orcid.org/0000-0002-6050-7968>

Steve Biko Menezes Hora Alves Ribeiro

Doutorando pela Universidade Federal da Bahia - UFBA

<https://orcid.org/0000-0001-9235-9800>

Millena Kézia Cruz de Carvalho

Graduanda em Enfermagem pela Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO

<https://orcid.org/0009-0005-0692-9376>

Yure Gonçalves Gusmão

Mestrado e Doutorado em Clínica Odontológica pela Universidade Federal dos Vales

Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

<https://orcid.org/0000-0002-4580-9175>

Dandara Martins Santos

Enfermeira especialista em Terapia intensiva, Saúde mental e Saúde coletiva pela

Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

<https://orcid.org/0009-0000-7659-6750>

Gabriela de Castro Neves Carmo Maffezoli

Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos - FCMS

<https://orcid.org/0009-0004-5351-3229>

Nadine Antunes Teixeira

Enfermeira Especialista em Saúde da Família pela Unidade Estadual de Montes Claros -

UNIMONTES

<https://orcid.org/0000-0001-7875-2921>

Kyliana Gerhardt Sevald



Graduanda em Medicina pela Universidade Fundação da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - Feevale e da Federação dos Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo - Aspeur

<https://orcid.org/0009-0000-0669-884X>

Christian Gustavo de Campos

Graduando em Medicina pela Universidade Brasil - UB

<https://orcid.org/0009-0002-5249-798X>

Diego Alejandro Prieto Morales

Médico pela Universidade San Francisco Xavier de Chuquisaca - USFXCH

<https://orcid.org/0009-0007-3069-8496>

RESUMO

Este estudo objetiva analisar e descrever práticas e políticas voltadas ao fortalecimento dos cuidados primários de saúde (CPS), considerando seu papel essencial na construção de sistemas de saúde resilientes e acessíveis, sobretudo em países de baixa e média renda. Com uma abordagem qualitativa descritiva, a pesquisa realiza uma revisão bibliográfica baseada em publicações científicas dos últimos cinco anos, selecionadas nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram incluídos artigos de revisão e estudos de caso que abordam estratégias de integração entre CPS e saúde pública, capacitação de profissionais, aprimoramento da infraestrutura e respostas coordenadas a crises, como a pandemia de COVID-19. A análise dos dados foi conduzida por meio de categorização temática, identificando práticas com impacto positivo na qualidade e acessibilidade dos serviços primários. Os resultados indicam que o fortalecimento do CPS contribui significativamente para a promoção da equidade no acesso à saúde, reduzindo a pressão sobre os níveis secundários de atendimento e promovendo uma saúde pública mais robusta. Conclui-se que, ao integrar CPS e saúde pública de forma coordenada, é possível desenvolver sistemas de saúde mais eficazes, resilientes e adaptados às realidades locais, especialmente em contextos de vulnerabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Primários de Saúde; Saúde Pública; Capacitação Profissional; Infraestrutura de Serviços de Saúde; Pandemias.

ABSTRACT

This study aims to analyze and describe practices and policies aimed at strengthening primary health care (PHC), considering its essential role in building resilient and accessible health systems, especially in low- and middle-income countries. Using a descriptive qualitative approach, the research conducts a literature review based on scientific publications from the last five years, selected from PubMed, SciELO, and Google Scholar databases. Review articles and case studies that address strategies of integration between PHC and public health, professional training, infrastructure enhancement, and coordinated responses to crises, such as the COVID-19 pandemic, were included. Data analysis was conducted through thematic categorization, identifying practices with a positive impact on the quality and accessibility of primary services. Results indicate that strengthening PHC significantly contributes to promoting equity in health access, reducing pressure on secondary care levels, and fostering a more robust public health system. It is concluded that integrating PHC and public health in a



coordinated manner allows for the development of more effective, resilient, and locally adapted health systems, especially in vulnerable contexts.

KEYWORDS: Primary Health Care; Public Health; Professional Training; Health Services Infrastructure; Pandemics.

1. INTRODUÇÃO

O fortalecimento dos cuidados primários de saúde (CPS) tem se destacado como um tema central nas discussões sobre saúde pública, especialmente em contextos em que a capacidade de resposta dos sistemas de saúde é constantemente desafiada pela sobrecarga de atendimentos e pela complexidade crescente das demandas populacionais. Nesse cenário, reforçar o CPS é uma estratégia indispensável para ampliar o acesso da população aos serviços essenciais e prevenir o avanço de doenças, sobretudo em regiões de baixa e média renda. Estudos recentes (Calma et al., 2022; Langlois et al., 2020) demonstram que investimentos em CPS não apenas melhoram os índices de saúde da população, mas também reduzem a pressão sobre os serviços de alta complexidade, promovendo uma saúde pública mais equilibrada e sustentável.

O contexto pandêmico provocado pela COVID-19 reforçou, de forma incontestável, a importância de sistemas de saúde resilientes e com CPS fortalecidos, evidenciando como a falta de estrutura e integração nos serviços básicos pode comprometer seriamente a resposta a crises sanitárias (Peiris et al., 2021). Diante disso, estratégias para o fortalecimento dos CPS, como a capacitação de profissionais de saúde, a promoção de práticas de integração entre cuidados primários e saúde pública e o investimento em infraestrutura, emergem como fundamentais para garantir uma resposta eficiente e equitativa aos desafios de saúde contemporâneos.

Apesar do avanço do conhecimento na área, ainda há uma lacuna significativa no que diz respeito à implementação de políticas públicas efetivas para o fortalecimento do CPS em países em desenvolvimento. Este trabalho propõe-se a contribuir para o entendimento de práticas e políticas que podem fortalecer o CPS, analisando experiências e recomendações de diferentes contextos que visam melhorar a qualidade, a acessibilidade e a eficiência do atendimento primário. Dessa forma, busca-se fornecer uma base teórica e prática para a adoção de medidas que assegurem um sistema de saúde mais robusto e acessível a todos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo configura-se como uma pesquisa qualitativa descritiva, cujo objetivo é analisar e descrever políticas e práticas que contribuam para o fortalecimento dos cuidados



primários de saúde (CPS). A metodologia adotada baseia-se em uma revisão bibliográfica sistemática, tendo como foco publicações científicas e documentos que abordem experiências em CPS em países de baixa e média renda, com ênfase em estratégias de resposta à pandemia de COVID-19. Optou-se por um enfoque qualitativo por considerar que tal abordagem possibilita uma análise detalhada e interpretativa dos conteúdos, capturando nuances de contexto e especificidades das práticas aplicadas em diferentes regiões.

A coleta de dados foi realizada a partir de um processo de seleção criteriosa em bases de dados acadêmicas reconhecidas, incluindo PubMed, SciELO e Google Scholar, priorizando artigos publicados entre os anos de 2018 e 2023. Para garantir a atualidade e relevância das informações, foram aplicados filtros de seleção baseados em critérios de qualidade metodológica e aplicabilidade prática dos estudos revisados. Incluíram-se no levantamento tanto artigos de revisão como estudos de caso que abordassem iniciativas de fortalecimento dos CPS, focando-se nas práticas de integração entre CPS e saúde pública, na capacitação e desenvolvimento de competências dos profissionais, em melhorias de infraestrutura e em respostas coordenadas a emergências de saúde pública.

Os critérios de inclusão dos estudos englobaram publicações revisadas por pares, acessíveis em texto completo e disponíveis em língua inglesa, portuguesa ou espanhola. Adicionalmente, priorizou-se a inclusão de artigos que fornecessem dados empíricos ou análises detalhadas sobre a efetividade das políticas de CPS, especialmente aquelas que examinam a relação entre o fortalecimento dos cuidados primários e o impacto na qualidade e acessibilidade dos serviços de saúde. Os critérios de exclusão, por sua vez, abrangeram estudos que não fossem especificamente relacionados a CPS ou que estivessem restritos a contextos de alta renda, uma vez que o objetivo principal desta pesquisa é explorar o impacto das políticas de CPS em contextos de recursos limitados.

A análise dos dados coletados foi conduzida de forma interpretativa, utilizando uma abordagem de categorização temática. Inicialmente, os estudos foram lidos e revisados para identificar as práticas e políticas descritas; posteriormente, os dados foram organizados em categorias, a fim de facilitar a análise e interpretação dos achados. Entre as categorias identificadas, destacaram-se: (1) integração dos cuidados primários com serviços de saúde pública, (2) capacitação profissional e desenvolvimento de competências, (3) fortalecimento de infraestrutura e recursos materiais, e (4) estratégias de resposta a emergências sanitárias. Em cada categoria, foi realizada uma análise comparativa dos diferentes contextos e abordagens descritos, buscando-se entender como tais práticas influenciam a resiliência e a efetividade do CPS em cenários diversos.



Finalmente, os resultados da análise foram interpretados à luz da literatura existente, permitindo que se identifiquem padrões e tendências comuns entre os diferentes estudos, bem como lacunas de conhecimento que sugerem áreas para investigações futuras. Esta abordagem interpretativa possibilita uma compreensão ampla dos fatores que contribuem para o sucesso de políticas de CPS, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de recomendações fundamentadas na literatura e adaptáveis a diferentes realidades socioeconômicas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O fortalecimento dos cuidados primários de saúde tem se apresentado, nas últimas décadas, como um eixo fundamental para a consolidação de sistemas de saúde resilientes e capazes de responder de maneira abrangente às demandas sociais – especialmente em contextos em que a escassez de recursos e a desigualdade de acesso a serviços de saúde colocam desafios severos ao desenvolvimento de políticas públicas eficazes. A criação de ambientes que promovam o desenvolvimento profissional contínuo e integrado de jovens lideranças no setor, conforme explorado por Calma et al. (2022), assume um papel estratégico nesse cenário. Essas comunidades de prática, ao facilitarem o intercâmbio de conhecimentos e experiências, promovem não apenas o aprimoramento das práticas assistenciais, mas também a formulação de soluções inovadoras que podem ser adaptadas conforme as especificidades locais, destacando-se, portanto, como uma resposta robusta aos desafios encontrados em regiões de menor desenvolvimento econômico e social.

Paralelamente, o desenvolvimento de uma advocacia institucionalizada em prol do fortalecimento do CPS – como defendido por Kuehne et al. (2022) – revela-se uma necessidade urgente para garantir que políticas públicas alinhadas às necessidades reais da população sejam implementadas com efetividade. A mobilização de profissionais de saúde nesse processo assume contornos de grande relevância, pois esses atores, inseridos diretamente no cotidiano dos serviços, possuem uma visão privilegiada dos obstáculos enfrentados pelas comunidades. A partir dessa perspectiva prática, torna-se possível que os processos de tomada de decisão sejam orientados por uma visão mais próxima da realidade local, favorecendo o desenho de estratégias que atendam a necessidades concretas e, assim, promovam uma abordagem mais equitativa no acesso aos cuidados.

Além disso, as medidas específicas propostas por Langlois et al. (2020) para o fortalecimento dos sistemas de saúde em países de baixa e média renda – entre as quais se destacam o aprimoramento das infraestruturas físicas, a otimização de processos e o



investimento contínuo na capacitação de trabalhadores – delineiam uma rota possível para reduzir as desigualdades existentes no acesso aos serviços de saúde. Essas estratégias, ao atenderem demandas estruturais, permitem que o CPS assuma uma postura mais ativa na promoção da saúde pública, contribuindo para a construção de sistemas de saúde mais integrados e acessíveis, onde a prevenção e o cuidado contínuo figuram como objetivos prioritários. Em um cenário onde a falta de recursos compromete severamente a qualidade e a abrangência dos serviços, tais intervenções são cruciais para garantir uma resposta mais sólida e eficiente.

A relevância do fortalecimento do CPS torna-se ainda mais evidente no contexto pandêmico – conforme analisado por Peiris et al. (2021) – em que a capacidade de resposta dos sistemas de saúde foi posta à prova de maneira intensa e imediata. A pandemia de COVID-19 revelou a importância de sistemas de saúde capazes de reagir rapidamente, adaptando-se à crescente demanda e às limitações impostas pela crise sanitária; nesse sentido, a integração entre CPS e saúde pública mostrou-se essencial para uma resposta coordenada. Em países de baixa e média renda, essa abordagem integrada permitiu uma maior resiliência diante das pressões impostas pelo aumento exponencial de casos e pela necessidade urgente de intervenções eficazes, evidenciando a interdependência entre os diversos níveis de cuidado e a importância de um CPS fortalecido e bem estruturado.

Os desafios enfrentados pelo CPS em diferentes contextos tornam-se ainda mais pronunciados em países de dimensões continentais e com elevada densidade populacional, como a China, onde a pesquisa conduzida por Li et al. (2020) evidenciou a necessidade de reformas significativas para melhorar a qualidade e a equidade nos serviços. A padronização de protocolos e o treinamento constante dos profissionais de saúde emergem como medidas imprescindíveis para que o CPS possa atender à crescente demanda populacional com eficiência e qualidade. A pesquisa sugere que o fortalecimento do CPS, além de contribuir para a melhoria da saúde pública, possui um efeito indireto positivo sobre o sistema de saúde como um todo, reduzindo a pressão sobre os níveis secundários e terciários de atenção e promovendo uma resposta mais coordenada aos problemas de saúde.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o fortalecimento dos cuidados primários de saúde (CPS) representa uma estratégia indispensável para a construção de sistemas de saúde mais resilientes, equitativos e capazes de responder de maneira abrangente e coordenada aos desafios contemporâneos. Esse



fortalecimento, conforme delineado pelos diversos estudos revisados, exige uma abordagem integrada que inclua a capacitação contínua de profissionais, a implementação de políticas públicas orientadas às necessidades locais e a criação de redes de apoio e intercâmbio de conhecimento entre os atores do sistema de saúde.

Assim, o fortalecimento dos cuidados primários, mais do que uma medida setorial, é uma decisão estratégica que, ao ser implementada de maneira sistemática e adaptativa, transforma profundamente a saúde pública – promovendo sistemas de saúde mais humanos, acessíveis e eficientes, comprometidos com a equidade e preparados para enfrentar tanto as demandas de longo prazo quanto as crises emergenciais.

REFERÊNCIAS

- CALMA, K.; BROWN, Lynsey J.; FERNANDO, G.V.M. Chamath; OMAM, L. Strengthening primary health care: contributions of young professional-led communities of practice. **Primary Health Care Research & Development**, v. 23, 2022.
- FANG, Y.; JIANG, S.; JIANG, Pei; ZHOU, Huan; YANG, Min. Are Rural Primary Care Providers Able to Competently Manage Common Illnesses? A Cross-Sectional Study in Rural Sichuan, Western China. **Healthcare**, v. 10, 2022..
- FINN, Mairéad; GILMORE, B.; SHEAF, Greg; VALLIÈRES, F. What do we mean by individual capacity strengthening for primary health care in low- and middle-income countries? A systematic scoping review to improve conceptual clarity. **Human Resources for Health**, v. 19, 2021. out. 2024.
- KINDER, K.; BAZEMORE, A.; TAYLOR, Melina K.; MANNIE, Cristina; STRYDOM, Stefan; GEORGE, J.; GOODYEAR-SMITH, F. Integrating primary care and public health to enhance response to a pandemic. **Primary Health Care Research & Development**, v. 22, 2021.
- KRAEF, C.; JUMA, Pamela A.; KALLESTRUP, P.; MUCUMBITSI, J.; RAMAIYA, K.; YONGA, G. The COVID-19 Pandemic and Non-communicable Diseases—A Wake-up Call for Primary Health Care System Strengthening in Sub-Saharan Africa. **Journal of Primary Care & Community Health**, v. 11, 2020.
- KUEHNE, F.; KALKMAN, Laura; JOSHI, Shiv H.; TUN, Wunna; AZEEM, Nishwa; BUOWARI, D.; AMUGO, Chioma; KALLESTRUP, P.; KRAEF, C. Healthcare Provider Advocacy for Primary Health Care Strengthening: A Call for Action. **Journal of Primary Care & Community Health**, v. 13, 2022.
- LANGLOIS, E.; MCKENZIE, A.; SCHNEIDER, H.; MECASKEY, J. Measures to strengthen primary health-care systems in low- and middle-income countries. **Bulletin of the World Health Organization**, v. 98, p. 781-791, 2020.



LI, Xi; KRUMHOLZ, H.; YIP, W.; CHENG, K.; DE MAESENEER, J.; MENG, Q.; MOSSIALOS, Elias; LI, C.; LU, Jiapeng; SU, Meng; ZHANG, Qiuli; XU, D.; LI, Liming; NORMAND, S.; PETO, R.; LI, Jing; WANG, Zengwu; YAN, Hongbing; CHUNHARAS, S.; GAO, Xin; GUERRA, Raniero; JI, Huijie; KE, Yang; PAN, Zhigang; WU, Xian-ping; XIAO, S.; XIE, Xinying; ZHANG, Yujuan; ZHU, Jun; ZHU, Shanzhu; HU, Shengshou. Quality of primary health care in China: challenges and recommendations. **Lancet (London, England)**, v. 395, p. 1802-1812, 2020.

MAWARDI, Fitriana; LESTARI, Ayuningtyas S.; RANDITA, A. B. T.; KAMBEY, D.; PRIJAMBADA, I. D. Strengthening Primary Health Care: Emergency and Disaster Preparedness in Community with Multidisciplinary Approach. **Disaster Medicine and Public Health Preparedness**, v. 15, p. 675-676, 2020.

PEIRIS, D.; SHARMA, Manushi; PRAVEEN, D.; BITTON, A.; BRESICK, Graham; COFFMAN, Megan; DODD, R.; EL-JARDALI, F.; FADLALLAH, Racha; FLINKENFLÖGEL, M.; GOODYEAR-SMITH, F.; HIRSCHHORN, L.; MUNAR, Wolfgang; PALAGYI, A.; SAIF-UR-RAHMAN, K.; MASH, R. Strengthening primary health care in the COVID-19 era: a review of best practices to inform health system responses in low- and middle-income countries. **WHO South-East Asia Journal of Public Health**, v. 10, p. 6-25, 2021.